



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Patrícia Xavier Figueiredo – FURG

Maria Renata Alonso Mota – FURG

RESUMO:

Este trabalho é parte integrante da pesquisa intitulada *O primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos e a produção de um novo sujeito escolar de seis anos*, e justifica-se, uma vez que o Ensino Fundamental de nove anos foi implementado sob a Lei nº 11.274, que alterou os artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases - LDB/96. Em nossa metodologia de trabalho, de abordagem qualitativa, tomamos como campo de investigação algumas pesquisas que foram realizadas sobre a política do Ensino Fundamental de nove anos. Para realização deste estudo, buscamos apresentar os resumos das dissertações de mestrado e as teses de doutorado que foram aprovados e publicados em forma de artigos e que abordam a temática do Ensino Fundamental de nove anos no período de 2007 a 2011. Os dados coletados para este mapeamento foram pesquisados na página do *Scielo*, na página da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), e do Programa de pós-graduação da UFRGS. Neste sentido, consideramos importante destacar que foi por meios da elaboração do mapeamento, que percebemos os temas discutidos e problematizados sobre o Ensino Fundamental de nove anos.

Palavra-Chave: Ensino Fundamental de nove anos, infâncias, primeiro ano do Ensino Fundamental.

Introdução

A partir da implementação do Ensino Fundamental de nove anos, sob a Lei nº 11.274 de 6 fevereiro 2006, que alterou os artigos 29, 30, 32, 87 da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/96) – a produção científica acerca do tema tem sinalizado, sob alguns enfoques, algumas especificidades das práticas pedagógicas, da política em questão e das concepções sobre a infância que constituem esta proposta.

Nesse sentido, este trabalho, é parte integrante da pesquisa intitulada *O primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos e a produção de um novo sujeito escolar de seis anos*, que está sendo desenvolvida em três etapas. Na primeira etapa buscamos analisar os discursos que estão sendo produzidos acerca do primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos, no âmbito da legislação nacional e das orientações para a inclusão das crianças de seis no Ensino

Fundamental de nove anos. Para isso, utilizamos como instrumentos de coleta de dados os pareceres do Conselho Nacional de Educação e documentos do MEC que orientam as práticas pedagógicas que envolvem o primeiro ano do Ensino Fundamental. Na segunda etapa, buscamos realizar um breve mapeamento sobre as produções científicas acerca da inclusão das crianças de seis anos no Ensino Fundamental de nove anos. A terceira etapa do estudo busca analisar os significados atribuídos pelas professoras acerca do lugar das crianças neste primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos. O foco do trabalho ora apresentado está na segunda etapa da pesquisa.

Esta segunda etapa da pesquisa, de abordagem qualitativa, tem o objetivo de localizar pesquisas que envolvem a temática do Ensino Fundamental de nove anos. Tomamos como campo de investigação algumas pesquisas que foram realizadas no âmbito da política do Ensino Fundamental de nove anos e suas principais contribuições para a educação das crianças de seis anos inseridas na nova política.

Sobre o mapeamento

Para realização deste estudo, buscamos analisar os resumos das dissertações de mestrado e as teses de doutorado que foram aprovados e publicados em forma de artigos e que abordam a temática do EF de nove anos no período de 2007 a 2011.

Os dados coletados para este mapeamento foram pesquisados na página do *Scielo*, na página da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no Portal da Capes, no Programa de Pós-Graduação da UFRGS.

Na perspectiva de pontuar algumas questões acerca do que está sendo produzido sobre o Ensino Fundamental de nove anos e o que cada pesquisa contribuiu para este tema, buscamos analisar as pesquisas e os temas mais frequentes nelas discutidos. Com isso, percebemos que as categorias mais discutidas sobre a política de implementação do EF de nove anos giram em torno da prática pedagógica, da alfabetização e do letramento, da infância, dos espaços e tempos do primeiro ano do EF de nove anos, da Educação Infantil e da própria política do Ensino Fundamental de nove anos. Tendo em vista que estes foram os temas mais discutidos e problematizados no decorrer do estudo realizado, as pesquisas mapeadas vão tratar das categorias acima destacadas. Para melhor organizar as pesquisas, resolvemos separá-las em alguns conjuntos.

O primeiro conjunto que constitui este mapeamento foi localizado na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), pela página *online* da

ANPED, no período da busca, que foi de 2007 a 2011. Na pesquisa realizada nesta entidade foram consideradas as seguintes Reuniões Anuais: 30^a (2007), 31^a (2008), 32^a (2009), 33^a (2010) e os seguintes Grupos de Trabalhos (GTs): Educação de crianças de 0 a 6 anos (GT-7), Alfabetização, leitura e escrita (GT-10), Currículo (GT-12) e Educação Fundamental (GT-13). Encontramos um total de seis trabalhos aprovados na ANPED, abordando o Ensino Fundamental de nove anos.

O segundo conjunto a ser mapeado foi publicado na página do *Scielo* em periódicos que foram aprovados e publicados. Na página do *Scielo* encontramos quinze aprovados. Também localizamos alguns estudos que envolvem o Ensino Fundamental de nove anos no banco de Teses e Dissertações do portal da CAPES, onde encontramos doze trabalhos.

No último está o conjunto, constituído de três trabalhos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Após a busca dos estudos efetuamos o agrupamento dos trabalhos a partir das principais temáticas abordadas. A seguir, apresentamos algumas considerações acerca destes estudos que abordam o Ensino Fundamental de nove anos.

Algumas considerações sobre o que vem sendo produzido acerca do Ensino Fundamental de nove anos

No decorrer deste mapeamento, percebemos que há uma produção científica crescente de 2007 a 2011, sobre a política do Ensino Fundamental de nove anos. Observamos que neste período, nos *sites* visitados, foram publicados quatro trabalhos em 2007, em 2008 foram publicados mais cinco trabalhos, em 2009 foram sete trabalhos, mas foi no ano de 2010 e 2011 que localizamos o maior número de publicações sobre a referida temática, totalizando vinte e seis trabalhos. Acreditamos, que este crescimento tenha se dado pelo término do prazo para implementação da nova política do Ensino Fundamental, mas também, pelos efeitos dessa política para a educação das crianças que frequentam a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ressaltamos que a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos repercutiu e vem repercutindo muito na educação das crianças de seis anos, e foi isso, que nos instigou a elaborar este mapeamento. Assim, podemos investigar e problematizar as práticas educativas que estão sendo executadas com as crianças, como estão sendo vivenciados os espaços e os tempos pelas crianças incluídas nesta política, bem como problematizar os efeitos de tal política para a Educação Infantil.

Com este mapeamento percebemos que as problematizações acerca da implementação da Lei que altera o Ensino Fundamental de oito para nove anos, têm ampliando o volume de trabalhos publicados sobre a temática. Neste sentido, consideramos importante destacar que foi por meio da elaboração do mapeamento, que percebemos os temas mais frequentes discutidos e problematizados sobre o Ensino Fundamental de nove anos. Nesse sentido, consideramos importante dar continuidade ao estudo, de forma a tentar compreender como vem se configurando esse outro lugar que está sendo produzido para as crianças de seis anos no primeiro ano do Ensino Fundamental. Tais estudos podem colaborar para dar algumas pistas para pensarmos a educação das crianças pequenas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS:
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

FIGUEIREDO, Patrícia Xavier – FURG

MOTA, Maria Renata Alonso – FURG

Introdução: Este trabalho é parte integrante da pesquisa intitulada *O primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos e a produção de um novo sujeito escolar de seis anos*, e justifica-se, uma vez que o Ensino Fundamental de nove anos foi implementado sob a Lei nº 11.274, que alterou os artigos 29, 30, 32 e 87 da - LDB/96.

Metodologia: Esta segunda etapa da pesquisa, de abordagem qualitativa, tem o objetivo de localizar pesquisas que envolvem a temática do EF de nove anos. Tomamos como campo de investigação algumas pesquisas que foram realizadas no âmbito da política do Ensino Fundamental de nove anos e suas principais contribuições para a educação das crianças de seis anos inseridas na nova política.

Considerações: Ressaltamos que com a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos repercutiu e vem repercutindo muito na educação das crianças de seis anos. E foi isso, que nos instigou a elaborar este mapeamento, pois assim, podemos perceber quais as práticas educativas que estão sendo executadas com as crianças, como estão os espaços e os tempos vivenciados pelas crianças incluídas nesta política. Nesse sentido, consideramos importante dar continuidade ao estudo, uma vez que tentar compreender como vem se configurando esse outro lugar que está sendo produzido para as crianças de seis anos no primeiro ano do EF. E como isso pode colaborar para dar algumas pistas para pensarmos a educação das crianças pequenas.

Referências: AMARAL, Arleandra Cristina Talin do *O que é ser criança e viver a infância na escola: uma análise da transição da educação infantil para o ensino fundamental numa escola municipal de Curitiba*. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008.
CORREA, Bianca Cristina. *Crianças aos seis anos no Ensino Fundamental: desafios à garantia de direitos*. 30ª Reunião Anual da ANPEd. 07 a 10 de outubro de 2007.

MARCELLO, Fabiana de Amorim; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. *Ampliação do ensino fundamental: a que demandas atende? A que regras obedece? A que racionalidades correspondem?* In: Revista Educação e Pesquisa. Vol. 37 Nº 1 – São Paulo. Jan./abr. 2011.

SILVA, Rute. *Os efeitos na Educação Infantil do Ensino Fundamental de nove anos: um estudo em municípios catarinenses – UFSC.* In: 33ª reunião anual realizada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, no ano de 2010, localizada no GT 07.

SCHINEIDER, Suzana. *O projeto-piloto de alfabetização do Rio Grande do Sul: um olhar de estranhamento sobre os materiais didáticos.* Dissertação ((Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

Referências

AMARAL, Arleandra Cristina Talin do *O que é ser criança e viver a infância na escola: uma análise da transição da educação infantil para o ensino fundamental numa escola municipal de Curitiba.* Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008.

CORREA, Bianca Cristina. *Crianças aos seis anos no Ensino Fundamental: desafios à garantia de direitos.* 30ª Reunião Anual da ANPEd. 07 a 10 de outubro de 2007.

MARCELLO, Fabiana de Amorim; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. *Ampliação do ensino fundamental: a que demandas atende? A que regras obedece? A que racionalidades correspondem?* In: Revista Educação e Pesquisa. Vol. 37 Nº 1 – São Paulo. Jan./abr. 2011.

SILVA, Rute. *Os efeitos na Educação Infantil do Ensino Fundamental de nove anos: um estudo em municípios catarinenses – UFSC.* In: 33ª reunião anual realizada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, no ano de 2010, localizada no GT 07.

SCHINEIDER, Suzana. *O projeto-piloto de alfabetização do Rio Grande do Sul: um olhar de estranhamento sobre os materiais didáticos.* Dissertação ((Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.